



Instituto de Previdência Municipal de Buritama

CNPJ 59.764.258/0001-07

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO IPREM

Aos 28 (vinte oito) dias do mês de agosto do ano de 2.015, às 09h, na sede deste Instituto de Previdência Municipal, em atendimento ao disposto no artigo 23 e seguintes da Lei Complementar nº 16/2.006, deu-se início a Reunião do Conselho Deliberativo e Fiscal do Iprem. O Superintendente iniciou a reunião promovendo a exposição dos balancetes financeiros do mês anterior, receita orçamentária e conciliação bancária do mês de *Julho de 2.015*. Foi apresentado aos Conselheiros o Relatório de Análise e Enquadramento emitido pela empresa Crédito&Mercado que presta serviço de consultoria financeira ao Instituto. O relatório de 30 de Julho de 2015 demonstra os recursos financeiros do Iprem com valor de **R\$ 23.562.144,18 (vinte e três milhões quinhentos e sessenta e dois mil cento e quarenta e quatro reais e dezoito centavos)**. Dando seguimento à reunião o Superintendente cientificou os Conselheiros dos percentuais de rentabilidade nos Fundos de Investimentos no mês de Julho/2.015 onde se encontram alocados os recursos do Instituto de conformidade com as planilhas anexas que fazem parte integrante desta ata, esclarecendo que as aplicações tiveram retorno positivo, o que propiciou um ganho nas aplicações de R\$ 274.236,70 (duzentos e setenta e quatro mil duzentos e trinta e seis reais e setenta centavos). Dando seguimento à reunião, quanto ao pagamento contribuição previdenciária patronal em relação aos servidores públicos que permaneceram em gozo do benefício de *auxílio-doença, salário maternidade e auxílio-reclusão*, durante o mês de julho de 2.015, o



Instituto de Previdência Municipal de Buritama

CNPJ 59.764.258/0001-07

Superintendente exibiu o Ofício enviado ao Governo do Município visando à cobrança das aludidas contribuições. Prosseguindo a reunião, o Superintendente exibiu aos Conselheiros as guias de recolhimento das contribuições previdenciárias patronais, parte servidor, taxa de custo passado e contribuições sobre servidores em gozo de benefícios de salário-maternidade, auxílio-doença, auxílio-reclusão e parcelamento, esclarecendo que todas se encontram devidamente recolhidas pela Municipalidade, **não** existindo qualquer valor de contribuição em atraso. Dando seguimento, o Superintendente comunicou aos conselheiros que foi encaminhado aos setores vinculados ao Governo do Município de Buritama cópia do edital de convocação para votação, referente a segunda fase da eleição do Conselho Deliberativo e Fiscal do Iprem, onde já está sendo executado o cronograma definido no presente edital. Na seqüência, o Superintendente comunicou aos conselheiros do pedido de desligamento do cargo de "Procurador Jurídico" do Instituto pelo Sr. Alexandre Roberto Gambera conforme requerimento anexo. Como de conhecimento dos nobres conselheiros, o Sr. Alexandre no período que exerceu o cargo de Superintendente e atualmente no cargo de Procurador Jurídico sempre demonstrou grande preocupação e zelo pelo bom andamento da administração do IPREM. Diante dessa preocupação, reuniu-se com a diretoria deste Instituto e indicou o nome do Sr. Wallison Roberto da Silva para ocupar o cargo de jurídico, bem como se colocando a disposição para eventuais dúvidas e informações sobre os processos judiciais em andamento. Diante do exposto foi aberta a discussão junto aos



Instituto de Previdência Municipal de Buritama

CNPJ 59.764.258/0001-07

conselheiros. Após a discussão, os conselheiros aprovaram por unanimidade a contratação do Sr. Wallison Roberto da Silva para ocupar o cargo de "Procurador Jurídico" do IPREM. Prosseguindo, o Superintendente comunicou aos conselheiros sobre a necessidade da aquisição de 02 (dois) computadores completos e um servidor para atender as necessidades administrativas deste Instituto. A administração requer também o aval deste conselho para que toda parte de cabeamento de rede e telefones sejam revistos/reformados com o intuito de melhorar e facilitar o acesso e manutenção nas redes de computadores e telefonia da sede do IPREM. Foi aberta a discussão e posteriormente **os conselheiros decidiram por unanimidade que administração esta autorizada a realizar cotação de preço para aquisição dos equipamentos necessários, onde será adquirido o que apresentar menor valor, observando os limites legais de compra através pesquisa de preço ou realização processo licitatório. Os conselheiros autorizaram a realização do levantamento de preços para troca e adequação do cabeamento de rede e telefonia do IPREM, devendo a administração do Instituto avaliar custos, bem como taxa de administração disponível no exercício.** Prosseguindo, o Superintendente comunicou aos conselheiros que o Instituto não vem recebendo a Compensação Previdenciária junto ao INSS, porém, estamos em contato para verificar o motivo do não repasse. **Acontece que, estamos encontrando dificuldades no contato junto ao Ministério da Previdência Social devido a greve no setor.** Na seqüência foi discutido sobre as aplicações do IPREM, onde apresentou detalhadamente o relatório.

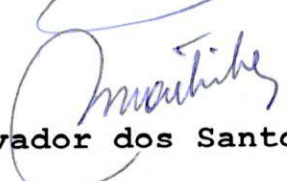


Instituto de Previdência Municipal de Buritama

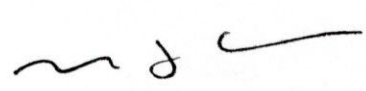
CNPJ 59.764.258/0001-07

mensal de análise da empresa Crédito&Mercado. O Instituto vem mantendo a estratégia, aplicando novos recursos em fundos com prazos mais curtos. Aberta a discussão. **Em consonância com a ata do Comitê de Investimentos e recomendação da empresa de consultoria em investimentos Crédito&Mercado, o Conselho Deliberativo e Fiscal delibera a manter a estratégia inicial adotada pelo comitê.** . Assinam à presente ata:

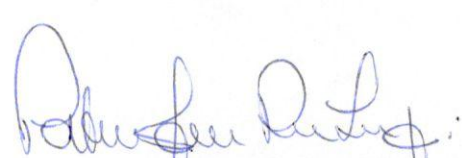

Heverton Candido de Paiva
Superintendente


Salvador dos Santos Moutinho
Conselheiro Presidente


José Antonio Bezerra
Conselheiro Presidente


Ilson José Garcia
Conselheiro


Dolores Maria Bueno
Conselheira


Patrícia Jacovacci R. Lopes
Conselheira

Superintendencia - IPREM

De: "Consultoria em Investimentos" <consultoria@creditoemercado.com.br>
Para: <undisclosed-recipients:>
Enviada em: segunda-feira, 17 de agosto de 2015 11:23
Assunto: Crédito & Mercado - Nossa Visão 17.08.2015
Prezados Clientes, Bom dia!

O Ibovespa – principal índice do mercado acionário brasileiro - encerrou o pregão de sexta-feira no terreno negativo, estendendo as perdas dos últimos pregões em meio a fraqueza das commodities e resultados corporativos negativos. Com queda de 1,04% aos 47.508 pontos, o menor fechamento desde 30 de janeiro, o índice acumulou perdas de 2,20% na semana. No mês, a baixa é de 6,60%.

Fez preço o anúncio da agência classificadora de riscos Moody's, em rebaixar o rating soberano do Brasil para "Baa3", última nota dentro da faixa considerada como grau de investimento, mas alterou a perspectiva da nota para "estável" ante "negativa", sinalizando que o selo de bom pagador do país deve ser mantido no curto prazo.

Apesar de negativa em primeira análise, a notícia representou um golpe mais brando do que o mercado esperava, uma vez que os investidores estavam começando a acreditar que a Moody's alcançaria a Standard & Poor's e deixaria o Brasil mais perto de perder o grau de investimento. A Moody's citou, entre os motivos para o rebaixamento, a fraqueza da economia, a tendência de aumento de gastos públicos e os reflexos da operação Lava Jato na confiança de investidores no Brasil.

O clima ruim foi mantido em meio divulgação da proposta apresentada pela Senadora Gleisi Hoffmann (PT/PR), relatora da Medida Provisória (MP) nº 675, em ampliar a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, paga por bancos e outras instituições financeiras de 15% para 23%. O texto original da MP, enviada pelo governo, é de uma tributação de 20%. A notícia é ruim para os bancos, que viram suas ações caírem forte e pressionaram o Ibovespa para baixo.

O cenário político deu trégua aos mercados, com a sensação de isolamento e perda do poder do presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB/RJ), em meio a decisão do Supremo Tribunal Federal – STF – de reduzir seu papel na aprovação das contas públicas de 2014, que estão em análise pelo Tribunal de Contas da União – TCU. A análise agora terá que passar na Câmara e Senado, ficando a cargo de Renan Calheiros a decisão última na questão.

Do lado externo, pesou sobre os mercados a decisão da China em permitir que o yuan se desvalorizasse frente ao dólar. Especula-se que o banco central chinês pretende, com isso, incentivar as exportações chinesas, após a divulgação de queda nas vendas ao exterior em julho, de 8,3%. Com a desvalorização os exportadores chineses ganham mais competitividade.

O Relatório de Mercado Focus, revelado pela manhã, mostrou que a mediana das expectativas para o Produto Interno Bruto (PIB) de 2015 passou de uma retração de 1,97% da semana anterior para 2,01%. Para o ano que vem, os economistas do mercado financeiro passaram a acreditar que a economia deverá "encolher", prevendo uma retração de 0,15%. Na semana anterior, haviam estimado um PIB zero. Para se ter uma ideia, no início deste ano, a previsão dos economistas era de uma expansão de 1,8% para a economia brasileira no ano que vem.

A estimativa para os juros no fim deste ano manteve-se em 14,25% ao ano. O consenso para os participantes do Relatório de Mercado Focus é o de que o Copom interrompeu o ciclo de alta da taxa Selic. Para o fim de 2016, a estimativa foi reduzida para 11,88%, ante 12% ao ano na semana anterior. Isso significa que ainda não há um consenso sobre a manutenção dos 12% no encerramento de 2016 ou mais uma queda, para 11,75% ao ano.

31/08/2015

O esforço em levar as projeções de inflação do mercado financeiro a convergirem para a meta de 2016 deu outro passo atrás. Na semana passada, a mediana das projeções para o IPCA do ano que vem já havia subido de 5,40% para 5,43%. Agora, a mediana das previsões, de acordo com o documento, sofreu um novo ajuste e está em 5,44%. Há quatro semanas, a taxa estava em 5,40%.

O BC promete levar a inflação para a meta de 4,5% no fim do ano que vem, mas recentemente, a autarquia vem chamando a atenção para "novos riscos" que surgiram para o comportamento dos preços. Pelos cálculos da instituição revelados no Relatório Trimestral de Inflação (RTI) de junho, o IPCA ficará em 4,8% em 2016 no cenário de referência e em 5,1% no de mercado.

No caso da inflação de 2015, houve estabilidade nas estimativas após 17 rodadas seguidas de elevação no boletim Focus. A previsão para o IPCA deste ano seguiu em 9,32%. Há um mês, essa projeção estava em 9,15%. No RTI de junho, o Banco Central havia apresentado estimativa de 9% no cenário de referência e de 9,1% usando os parâmetros de mercado.

Está prevista a divulgação de uma série de indicadores importantes nesta semana, que deverão mexer com os mercados de maneira geral.

Na quarta-feira, será divulgado o IBC-Br, considerado a prévia do PIB brasileiro. As expectativas são de uma contração de 0,48% em junho ante maio.

O Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC, na sigla em inglês), divulgará a ata da sua última reunião, dando explicações sobre o que veem na economia norte americana e quais serão os próximos passos da autoridade monetária.

O IBGE divulgará a pesquisa mensal de emprego (PME) relativa ao mês de julho. A expectativa é de contínua deterioração nas condições do mercado de trabalho, resultado da dinâmica desfavorável da atividade econômica em geral.

Por fim o IPCA-15, que deve mostrar uma desaceleração disseminada entre os grupos, sendo mais expressiva em bens industriais.

No campo político, esta semana pode ir à votação o fim da desoneração da folha de pagamento de empresas de 56 setores, o que liberaria a pauta para a discussão do projeto que trata da repatriação de capital de brasileiros no exterior. Também deve ir à votação, na Câmara, projeto que pretende remunerar o FGTS pelo índice da caderneta de poupança. O resultado dessas votações vai ser fundamental para medir o quanto a reaproximação entre Executivo e Legislativo é para valer. E se o clima de imobilismo do governo prosseguirá.

Mantemos a recomendação de, por hora, expor a carteira para os vértices mais longos em no máximo 60% (no máximo 10% em IMA-B 5+ ou IDKA IPCA 20A, o restante no IMA-B e IMA-Geral).

Os demais recursos devem ser direcionados para os vértices mais curtos, para ativos indexados ao CDI, IRF-M 1, IMA-B 5 ou IDKA IPCA 2A.

31/08/2015

Na renda variável, mantemos nossa recomendação de uma exposição reduzida, pois não há percepção de melhora nos fundamentos que justifique elevar o risco da carteira no curto/médio prazos. Investimentos neste segmento devem estar direcionados para ativos que utilizam estratégias de gerar valor ao acionista, através de análises fundamentalistas.

Qualquer dúvida ou necessidade, nossos consultores estão à disposição.

Atenciosamente,



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

31/08/2015

Produto / Fundo	Disponibilização para Resgate	Carência	Patrimônio Líquido	Qtde. Cotistas	Particip. Total	Saldo em Julho / 2015	% S/ Pl do fundo	Sigmento	RESOLUÇÃO - 3.922/2010 - 4.392/2014
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	7.145.434.150,42	1.137	5,34 %	1.257.123,25	0,02%	Renda Fixa	Artigo 7º, inciso I, Alinea " b "
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	Não há	8.069.853.092,85	1.210	24,52 %	5.777.490,89	0,07%	Renda Fixa	Artigo 7º, inciso I, Alinea " b "
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	1.661.969.261,53	360	4,40 %	1.036.012,79	0,06%	Renda Fixa	Artigo 7º, inciso I, Alinea " b "
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	3.954.737.797,97	612	18,51 %	4.362.001,69	0,11%	Renda Fixa	Artigo 7º, inciso I, Alinea " b "
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	Não há	5.457.925.916,24	631	8,37 %	1.971.680,06	0,04%	Renda Fixa	Artigo 7º, inciso I, Alinea " b "
CAIXA BRASIL 2016 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	16/08/2020	714.955.478,62	88	4,26 %	1.004.528,00	0,14%	Renda Fixa	Artigo 7º, inciso I, Alinea " b "
BRADESCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	D+0	Não há	906.042.102,56	86	3,50 %	824.011,27	0,09%	Renda Fixa	Artigo 7º, inciso III, Alinea " a "
CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	3.468.179.966,89	662	6,41 %	1.509.429,02	0,04%	Renda Fixa	Artigo 7º, inciso IV, Alinea " a "
BRADESCO PREMIUM FI REFERENCIADO DI	D+0	Não há	5.789.316.111,28	415	16,03 %	3.775.913,26	0,07%	Renda Fixa	Artigo 7º, inciso IV, Alinea " a "
SANTANDER CORPORATE FIC REFERENCIADO DI	D+0	Não há	4.825.729.535,30	1.181	5,16 %	1.216.261,17	0,03%	Renda Fixa	Artigo 7º, inciso IV, Alinea " a "
CAIXA BRASIL IPCA XIII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	D+0	01/08/2016	95.114.983,80	49	3,51 %	827.692,78	0,87%	Renda Fixa	Artigo 7º, inciso VII, Alinea " b "
						TOTAL	23.562.144,18		

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Resolução 3.922/10 RF

Resolução 3.922/10 RV

Enquadramento na Resolução 3.922/2010 - 4.392/2014

Norma	% PL	Limite	Total Artigo
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	65,40%	100%	15.408.836,68
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	3,50%	80%	824.011,27
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	27,59%	30%	6.501.603,45
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "	3,51%	5%	827.692,78
Total Renda Fixa	100,00%	100%	23.562.144,18

Enquadramento na Política de Investimentos - 2015

Norma	% PL	Limite	Total Artigo	GAP
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	65,40%	80,00%	15.408.836,68	3.440.878,66
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	3,50%	30,00%	824.011,27	6.244.631,98
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	27,59%	30,00%	6.501.603,45	567.039,80
Artigo 7º, Inciso VI		5,00%		1.178.107,21
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " a "		5,00%		1.178.107,21
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "	3,51%	5,00%	827.692,78	350.414,43
Total Renda Fixa	100,00%	140,00%	23.562.144,18	

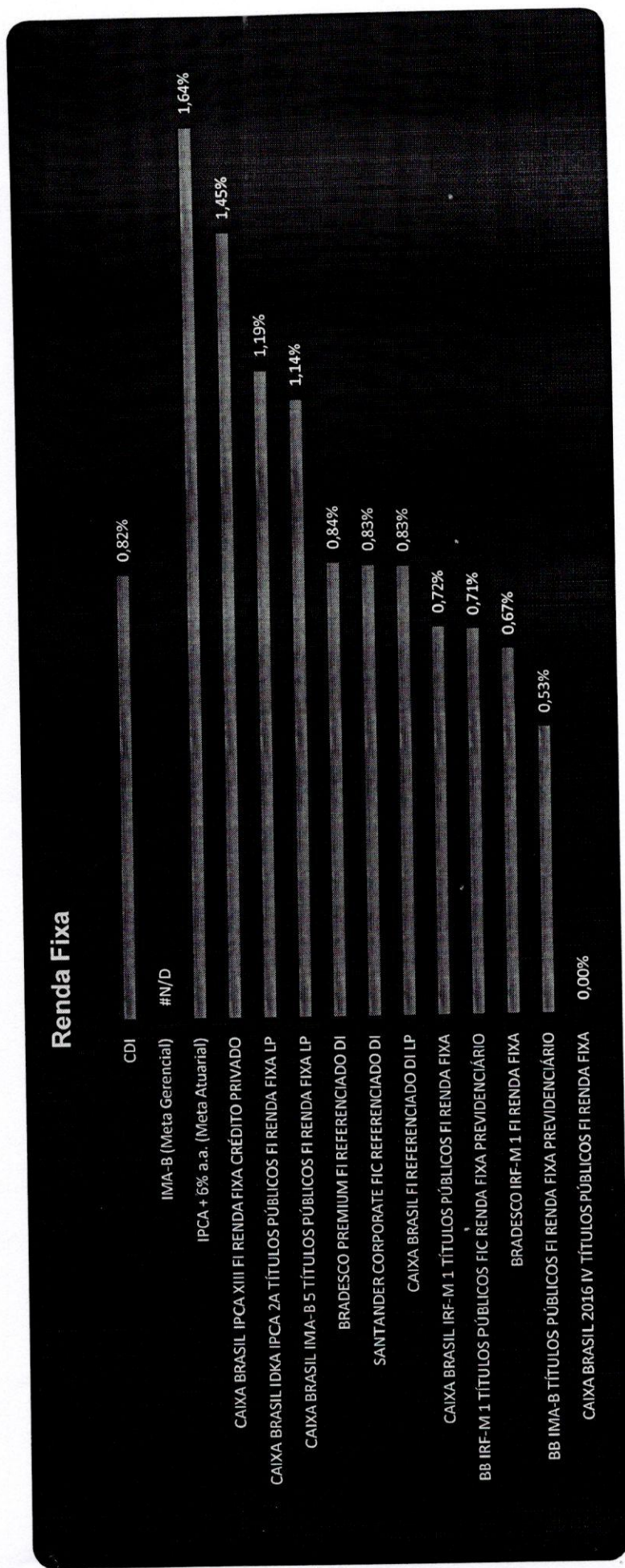
Artigo 8º, Inciso I		5,00%		1.178.107,21
Artigo 8º, Inciso III		5,00%		1.178.107,21
Artigo 8º, Inciso IV		2,00%		471.242,88
Total Renda Variável		12,00%		

TOTAL DA CARTEIRA: 23.562.144,18

	Renda Fixa	%
CDI		0,82%
IMA-B (Meta Gerencial)		#N/D
IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)		1,64%
CAIXA BRASIL IPCA XIII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO		1,45%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP		1,19%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP		1,14%
BRDESCO PREMIUM FI REFERENCIADO DI		0,84%
SANTANDER CORPORATE FIC REFERENCIADO DI		0,83%
CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP		0,83%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA		0,72%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO		0,71%
BRDESCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA		0,67%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO		0,53%
CAIXA BRASIL 2016 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA		N/A

I M P O R T A N T E

	Renda Variável	%
IBOVESPA		9,97%
IBX-50		9,81%
IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)		1,64%

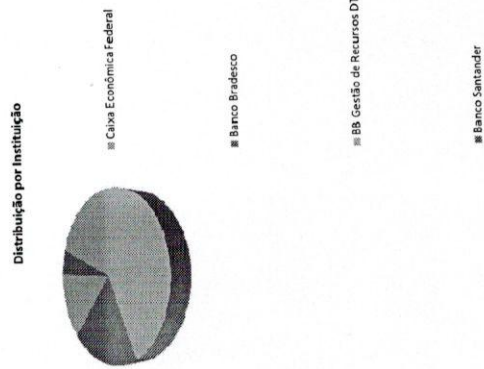
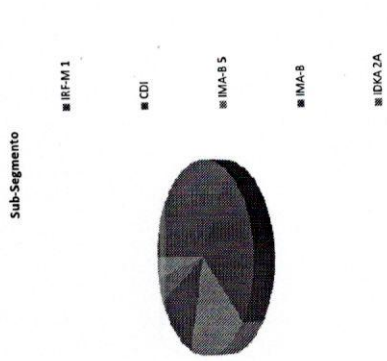


Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the left and several initials on the right.

Instituição	Valor	%
Caixa Econômica Federal	14.517.155,17	61,61%
Banco Bradesco	4.599.924,53	19,52%
BB Gestão de Recursos DTVM	3.228.803,31	13,70%
Banco Santander	1.216.261,17	5,16%

Segmento	Valor	%
Fundos de Renda Fixa	23.562.144,18	100,00%
Fundos de Renda Variável		

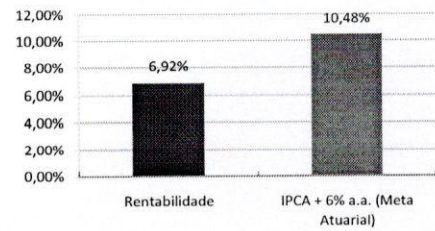
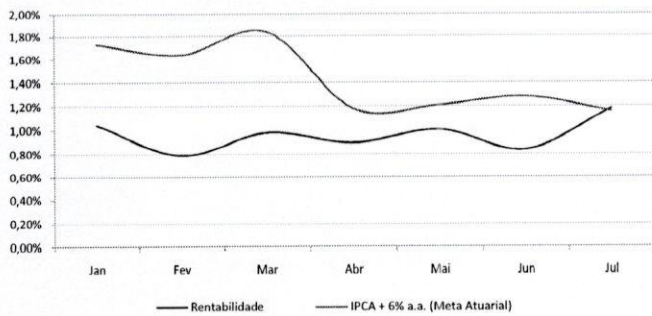
Sub-Segmento	Valor	%
IRF-M 1	7.858.625,41	33,35%
CDI	6.501.603,45	27,59%
IMA-B 5	4.362.001,69	18,51%
IMA-B	2.976.208,06	12,63%
IDCA 2A	1.036.012,79	4,40%
CRÉDITO PRIVADO	827.692,78	3,51%



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ATIVOS	Mês Anterior	Aplicações	Resgates	Mês Atual	Retorno R\$	Retorno %	VaR (Value at Risk)	Retorno % Instituições
TOTAL DA CARTEIRA	23.093.513,86	1.377.425,99	1.183.032,37	23.562.144,18	274.236,70	1,18%	0,76%	
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.018.334,21			1.036.012,79	17.678,58	1,74%	1,40%	1,74%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3.922.590,12	366.349,38		4.362.001,69	73.062,19	1,70%	1,60%	1,76%
BRADESCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	813.588,98			824.011,27	10.422,29	1,28%	0,22%	1,28%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.250.116,76		8.600,00	1.257.123,25	15.606,49	1,25%	0,24%	1,25%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	6.857.071,27	11.076,61	1.174.432,37	5.777.490,89	83.775,38	1,22%	0,25%	1,26%
SANTANDER CORPORATE FIC REFERENCIADO DI	1.201.829,00			1.216.261,17	14.432,17	1,20%	0,02%	1,20%
CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP	1.491.668,10			1.509.429,02	17.760,92	1,19%	0,03%	1,19%
CAIXA BRASIL IPCA XIII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	817.961,66			827.692,78	9.731,12	1,19%	0,16%	1,19%
BRADESCO PREMIUM FI REFERENCIADO DI	3.731.837,78			3.775.913,26	44.075,48	1,18%	0,00%	1,18%
IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)						1,16%		
CAIXA BRASIL 2016 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA		1.000.000,00		1.004.528,00	4.528,00	0,45%	N/A	
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.988.515,98			1.971.680,06	-16.835,92	-0,85%	3,70%	-0,85%

ACUMULADO NO ANO	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno R\$	Retorno %	IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)	% Atingim. Meta
MCSES	20.630.801,67	9.751.402,37	8.312.512,01	23.562.144,18	1.492.452,15	6,92%	10,48%	66,07%
Janeiro - 2015	20.630.801,67	757.055,12	321.640,80	21.285.738,07	219.522,08	1,04%	1,73%	60,23%
Fevereiro - 2015	21.285.738,07	352.102,64	162.239,90	21.645.189,77	169.588,96	0,79%	1,64%	48,15%
Março - 2015	21.645.189,77	364.848,78	191.465,99	22.032.197,72	213.625,16	0,98%	1,84%	53,21%
Abril - 2015	22.032.197,72	348.368,29	255.032,50	22.323.659,86	198.126,35	0,90%	1,18%	75,89%
Mai - 2015	22.323.659,86	1.362.513,89	1.203.105,17	22.708.672,74	225.604,16	1,00%	1,21%	82,93%
Junho - 2015	22.708.672,74	5.189.087,66	4.995.995,28	23.093.513,86	191.748,74	0,84%	1,28%	65,41%
Julho - 2015	23.093.513,86	1.377.425,99	1.183.032,37	23.562.144,18	274.236,70	1,18%	1,16%	101,82%



[Handwritten signature and initials in blue ink]

ILUSTRÍSSIMO SENHOR SUPERINTENDENTE DO INSTITUTO DE
PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE BURITAMA (SP).

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE BURITAMA	
PROTOCOLO	
DATA	RUBRICA
10/08/15	

ALEXANDRE ROBERTO GAMEBRA, abaixo assinado(a), portador(a) da cédula de identidade (RG) 23.712.676-X SSP/SP, CPF/MF 067.480.618-22, ocupante do cargo em comissão de "Procurador Jurídico do Instituto de Previdência Municipal de Buritama", vem com o devido respeito à presença de Vossa Senhoria, REQUERER por motivos pessoais o meu desligamento do cargo Procurador Jurídico deste Instituto a partir do dia *primeiro do mês de setembro de 2015*.

Nestes Termos,
Pede Deferimento

BURITAMA- SP, 10 de Agosto 2.015.

ALEXANDRE ROBERTO GAMEBRA

CPF 067.480.618-22


a

PRE
ay
